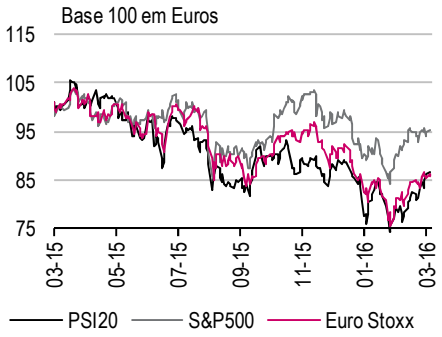
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var% no ano (€)
Euro Stoxx	324	-0.1%	-6.0%	-6.0%
PSI 20	5,154	-0.8%	-3.0%	-3.0%
IBEX 35	8,927	-0.7%	-6.5%	-6.5%
CAC 40	4,424	-0.2%	-4.6%	-4.6%
DAX 30	10,023	0.3%	-6.7%	-6.7%
FTSE 100	6,199	0.1%	-0.7%	-8.2%
Dow Jones	17,503	-0.5%	0.4%	-3.5%
S&P 500	2,037	-0.6%	-0.4%	-4.3%
Nasdaq	4,769	-1.1%	-4.8%	-8.5%
Russell	1,076	-2.0%	-5.3%	-9.0%
NIKKEI 225*	16,892	-0.6%	-11.3%	-9.8%
MSCI EM	822	-1.1%	3.5%	-0.6%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	39.8	-4.0%	7.4%	3.2%
CRB	173.2	-2.2%	-1.6%	-5.5%
EURO/USD	1.118	-0.3%	2.9%	-
Eur 3m Dep*	-0.240	-1.5	-15.5	-
OT 10Y*	2.928	0.5	41.2	-
Bund 10Y*	0.194	-1.7	-43.5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	51.55	-0.7%	-3.1%
IBEX35	89.03	-1.0%	-6.9%
FTSE100 (2)	61.83	-0.2%	-1.1%

(1)Média entre compra e venda no fecho
(2)Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Mercados

Correção antes de dia de descanso

Os principais índices europeus negoceiam esta manhã em correção, com o setor de Recursos Naturais a pressionar as praças, naquela que será a última sessão de negociação, uma vez que as praças estarão encerradas amanhã (Sexta-feira Santa). É natural que o menor volume negociado tenha impacto na performance de hoje. Em termos macroeconómicos damos destaque à evolução das vendas a retalho no Reino Unido que poderá influenciar o *outlook* de algumas retalhistas tal como a Next o demonstrou. A novela que envolvia o Banco Popolare e o Banca Popolare di Milano conheceu ontem o seu desfecho com os dois bancos italianos a aceitarem fundir-se, criando o 3º maior banco nacional.

Fecho dos Mercados

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
+	Teixeira Duarte	3.0%	Ingenico Group	5.1%	Pepco Holdings	26.8%
	Edp Renovaveis S	2.1%	Zalando Se	4.5%	Autozone Inc	2.5%
	Altri Sgps Sa	1.1%	Eurobank Ergasia	3.5%	Yum! Brands Inc	2.0%
−	Galp Energia	-1.4%	Altice Nv -A	-3.5%	Marathon Oil	-9.9%
	Banco Bpi Sa-Reg	-1.9%	Telecom Italia S	-3.7%	Freeport-Mcmoran	-11.3%
	Banco Com Port-R	-3.3%	Banca Pop Sondri	-4.2%	Chesapeake Energ	-14.3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP informa sobre ActivoBank

Teixeira Duarte mantém trajetória ascendente da margem EBITDA em 2015

Semapa propõe distribuição de dividendo

Europa

Banco Popolare e **Banca Popolare di Milano** criam o 3º maior banco italiano

Numericable-SFR disposta a partilhar jogos da Liga Inglesa

Next antevê dificuldades no presente ano

EUA

Nike com fracas projeções apesar de China mostrar resiliência no 3ºtrim.

General Mills castigada por fraco retalho nos EUA e valorização do dólar

Red Hat com bons resultados e previsões, mas faturação desilude

Merck ganha processo para cobrar royalties à **Gilead** em tratamento de Hepatice C

AutoZone autorizada a aumentar programa de compra de ações próprias

Google prepara lançamento do Android Pay no Reino Unido

Indicadores & Outros

Vendas a Retalho em Itália registaram uma descida homóloga de 0,8% em janeiro

Vendas a Retalho no Reino Unido abrandam ritmo de crescimento em fevereiro

Vendas de Casas Novas nos EUA com subida de 2% em fevereiro

Investimento Direto Estrangeiro no Brasil aumentou em fevereiro

BTC do Brasil reduz défice mas menos que o previsto

Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias encerraram quarta-feira em terreno negativo, castigadas pelas descidas nos setores de Recursos Naturais (-2,1%), Energético (-1,61%) e Bancário (-1,6%). Pelo contrário, os que mais subiram foram Personal & HouseHold Goods (+1,25%), Alimentação & Bebidas (+1,04%) e Químico (+0,63%). O índice Stoxx 600 recuou 0,1% (340,07), o DAX ganhou 0,3% (10022,93), o CAC desceu 0,2% (4423,98), o FTSE acumulou 0,1% (6199,12) e o IBEX desvalorizou 0,7% (8927,1).

Portugal. O setor bancário pressionou o PSI20 depois da CMVM ter levantado a suspensão de negociação das ações do BPI e da Moody's ter ameaçado rever o *rating* do banco. Pela positiva destacou-se EDP Renováveis (+ 2,1% para € 6,866), a Sonae Capital (+1,1% para os € 0,619) e a Altri (+1,1% para os € 3,941). A Corticeira Amorim liderou as perdas percentuais (-3,5% para os € 6,55), seguida do BCP (-3,3% para os € 0,0444) e do Montepio (-2,5% para os € 0,58).

EUA. **Dow Jones Dow Jones** -0,5% (17502,59), **S&P 500** -0,6% (2036,71), **Nasdaq 100** -0,8% (4402,559). Os setores que encerraram positivos foram Utilities (+0,73%) e Consumer Staples (+0,03%), enquanto os que registaram maiores quedas globais foram Energy (-2,1%), Materials (-1,23%) e Financials (-0,76%). O volume da NYSE situou-se nos 805 milhões, 22% abaixo da média dos últimos três meses (1031 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 5,5 vezes.

Ásia (hoje): **Nikkei** (-0,64%), **Hang Seng** (-1,31%); **Shangai Comp** (-1,6%)

Portugal

BCP informa sobre ActivoBank

Em comunicado enviado à CMVM, o BCP (cap. € 2,6 mil milhões, -1,8% para os € 0,0436) informou que no seguimento do processo de avaliação de cenários estratégicos que promovam a valorização do ActivoBank, foi tomada a decisão de selecionar a Cabot Square Capital LLP, uma entidade gestora de fundos *private equity* com cerca de mil milhões de euros sob gestão, para uma fase de negociações com carácter de exclusividade. Mais informa que nenhuma decisão final foi ainda tomada em relação à venda do ActivoBank, pelo que nenhuma decisão de investimento deve ser tomada com base na perspetiva sobre o desfecho destas negociações.

Teixeira Duarte mantém trajetória ascendente da margem EBITDA em 2015

A Teixeira Duarte (cap. € 113,4 milhões, -1,1% para os € 0,27) divulgou um resultado líquido de € 33,7 milhões (-52% em relação a 2014) e um volume de negócios de € 1,412 mil milhões em 2015, com o mercado externo a representar 84,4% das receitas. O EBITDA contraiu 10,8% para os € 213,8 milhões com a margem a situar-se nos 15,1% dando continuidade à evolução positiva iniciada em 2013. Há a destacar a redução da dívida líquida para os € 1,147 mil milhões.

Fonte: Comunicado da empresa

Semapa propõe distribuição de dividendo

A Semapa (cap. € 940,6 milhões, +1,2% para os € 11,52) divulgou através da CMVM a convocatória a e ordem de trabalhos para a Assembleia Geral de Acionistas de 20 de abril, onde consta a proposta de um dividendo de € 0,329 por ação, um montante inferior ao que os analistas consultados pela Bloomberg estavam a antecipar €0,375/ação. A Semapa vai aplicar parte do resultado líquido de 2015 em incorporação de Reservas.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Banco Popolare e Banca Popolare di Milano criam o 3º maior banco italiano

O Banco Popolare (cap. € 2,5 mil milhões, -4,5% para os € 6,955) aceitou comprar o Banca Popolare di Milano (cap. € 3 mil milhões, -3,4% para os € 0,6865) criando o 3º maior banco italiano. Os acionistas do Banco Popolare irão deter 54% da nova instituição, sendo que antes da operação o banco italiano irá realizar um aumento de capital de mil milhões de euros. O negócio permitirá obter sinergias antes de impostos no valor de € 365 milhões em 2018.

Numericable-SFR disposta a partilhar jogos da Liga Inglesa

De acordo com o Les Echos, a SFR (cap. € 16,2 mil milhões, +1,7% para os € 36,77) está disposta a partilhar os direitos televisivos dos jogos da Liga Inglesa com os concorrentes que estejam dispostos a pagar o preço pedido.

Next antevê dificuldades no presente ano

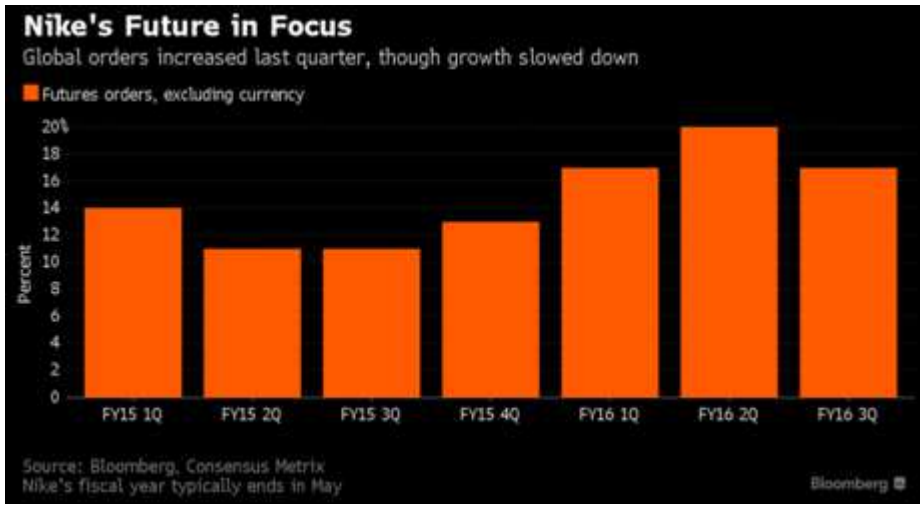
A retalhista de vestuário britânica Next (cap. £ 8,8 mil milhões, -9,7% para os £ 60,15) reviu em baixa as projeções de receitas anuais, afirmando que poderá enfrentar o período mais difícil desde 2008. A empresa antevê que as vendas contraiam 1% ou cresçam 4%, o que compara negativamente com o intervalo de crescimento entre os 1% a 6% esperados pelos analistas. O lucro antes de impostos cresceu 5% para os £ 821,3 milhões no fiscal de 2016 (terminado em janeiro), ainda que acima do estimado pelo consenso de mercado, com as receitas a totalizarem £ 4,18 mil milhões (mercado aguardava £ 4,14 mil milhões). As vendas da marca Next avançaram 3,7%.

EUA

Nike desilude mercado com fracas projeções apesar de a China mostrar resiliência no 3º trimestre

A Nike afirmou que as receitas irão crescer entre 7% a 9% e os resultados crescerão entre 11% a 13% no próximo ano fiscal. Ambas as projeções desiludem os números apontados pelo mercado onde prevê um crescimento de 10% das receitas e 15% dos resultados. A retalhista de artigos desortivos tem sido impactada pela valorização do dólar e pela concorrência da Under Armour no mercado nacional. As receitas no 3º trimestre totalizaram $ 8,03 mil milhões, denotando um crescimento de 7,7% em termos homólogos mas desiludindo face aos $ 8,2 mil milhões projetados pelo mercado. Se excluirmos os efeitos cambiais as receitas cresceram 14% no 3º trimestre fiscal. As encomendas provenientes dos países emergentes expandiram a um ritmo inferior aos dos analistas, cerca de 14% quando se previa 16,1%. Na América do

Norte as encomendas futuras cresceram 10%, também a um ritmo inferior aos 11,6% esperados pelo mercado. No cômputo geral as encomendas cresceram 17%, acima das previsões dos analistas (16,1%) mas denotando um arrefecimento face a períodos anteriores. A empresa tem feito progressos para reduzir o excesso de inventários na região através de descontos. Ainda assim o EPS surpreendeu pela positiva o mercado ao situar-se nos $ 0,55, beneficiado pelos impostos mais baixos provenientes das receitas fora dos EUA. Nota ainda para a resiliência que o mercado chinês mostrou no trimestre com as vendas as crescerem 23% e as encomendas a avançarem 28%, denotando a melhor performance entre os mercados de atuação da retalhista.



General Mills impactada por quebra no retalho norte-americano e valorização do dólar

A General Mills, uma das principais empresas do ramo alimentar a nível mundial, reiterou as projeções de EPS ajustado para 2016 onde antecipa um crescimento entre 1% a 3% (excluindo efeitos cambiais), refletindo o impacto da venda da Green Giant, negócio de congelados. Sem contabilizar efeitos cambiais, as receitas líquidas deverão contrair entre 1% a 3% e os resultados operacionais manter-se-ão praticamente inalterados. No passado dia 16 a General Mills vendeu a sua subsidiária na Venezuela de forma a fechar o negócio naquele país. A empresa prevê custos na ordem dos $ 35 milhões no 4º trimestre. No 3º trimestre fiscal a empresa apresentou um EPS ajustado de $ 0,65 (analistas previam $ 0,62) e receitas na ordem dos $ 4 mil milhões ($ 4,08 mil milhões era o aguardado pelo mercado), com o efeito cambial a impactar negativamente em 4pp. Por segmento destaca-se a quebra de 7% das receitas no retalho norte-americano para os $ 2,48 mil milhões. A margem bruta melhorou 2,3pp face ao período homólogo mas abaixo das previsões de mercado que apontavam para uma margem de 34%.

Red Hat com bons resultados e previsões, mas evolução de faturação desilude

A Red Hat apresentou um aumento sequencial de 10,9% na faturação durante o 4º trimestre fiscal (vs. 14,9% no 3T), baseado na evolução do fluxo de caixa em receitas diferidas, uma evolução que desiludiu os investidores, que aguardavam por um crescimento na ordem dos 15%. O EPS atingiu os $ 0,52 e superou os $ 0,47 estimados pelos analistas e as receitas de $ 543,5 milhões também ultrapassaram ligeiramente o aguardado pelo mercado ($ 537,5 milhões) e excederam mesmo as suas próprias projeções. A margem bruta situou-se nos 86,4%, em linha com o aguardado. As receitas provenientes de subscrição de ofertas relacionadas com infraestruturas subiram 15% em termos homólogos, para $ 391 milhões. Para o 1º

trimestre fiscal a maior fornecedora do sistema operativo Linux prevê resultados na ordem dos $ 0,50 por ação, EPS em linha com o apontado neste momento pelos analistas, com receitas entre $ 558 milhões e $ 566 milhões, superiores ao incorporado pelo mercado. Para o conjunto do novo ano fiscal prevê receitas entre $ 2,38 mil milhões e $ 2,42 mil milhões (mercados incorpora $ 2,35 mil milhões) e um EPS ajustado entre $ 2,22 e $ 2,26 (analistas estimam $ 2,19).

Merck ganha processo para cobrar royalties à Gilead em tratamento de Hepatice C

A Merck & Co ganhou um veredito judicial que lhe permite buscar ir buscar *royalties* da Gilead Sciences (cap. $ 128,1 mil milhões, -2,2% para $ 91,7 no *pre-market*) sobre os medicamentos que têm dominado o mercado da Hepatite C, um mercado que desde 2013 gerou mais de $ 20 mil milhões de receitas. Os jurados consideraram as reivindicações da Merck em como os seus cientistas foram responsáveis pelas primeiras descobertas que levaram ao desenvolvimento dos medicamentos Sovaldi e Harvoni e que impulsionaram a Gilead para se tornar na maior empresa de biotecnologia mundial em valor de mercado. O júri decidiu conceder ainda à Merck uma indeminização de $ 2 mil milhões. É uma vitória para a Merck e que vai achatar as receitas da Gilead vindas destes medicamentos, pois o composto, o sofosbuvir, ajudou a gerar cerca de $ 19 mil milhões em receitas em 2015, com preços de tabela em os EUA a partir de $ 84.000 para um tratamento de 12 semanas para $ 94.500 antes dos descontos. A luta judicial começou há dois anos e meio, depois da Merck ter exigido royalties de 10%, afirmando que seu laboratório há 15 anos lançou as bases científicas para o sofosbuvir, a ser posteriormente desenvolvida pela Pharmasset Inc. antes que empresa ser adquirida pela Gilead em 2011. A justiça irá ainda decidir as royalties a aplicar sobre as futuras receitas dos medicamentos Sovaldi e Harvoni. O desfecho impacto também na Ionis Pharmaceuticals (cap. $ 5 mil milhões, +10,7% para $ 46,2 no *pre-market*), que espera receber cerca de 20% das indemnizações à Merck.

AutoZone autorizada a aumentar programa de compra de ações próprias

A AutoZone, retalhista de peças de automóveis, foi autorizada a aumentar o programa de compra de ações próprias no valor de $ 750 milhões.

Google prepara lançamento do Android Pay no Reino Unido

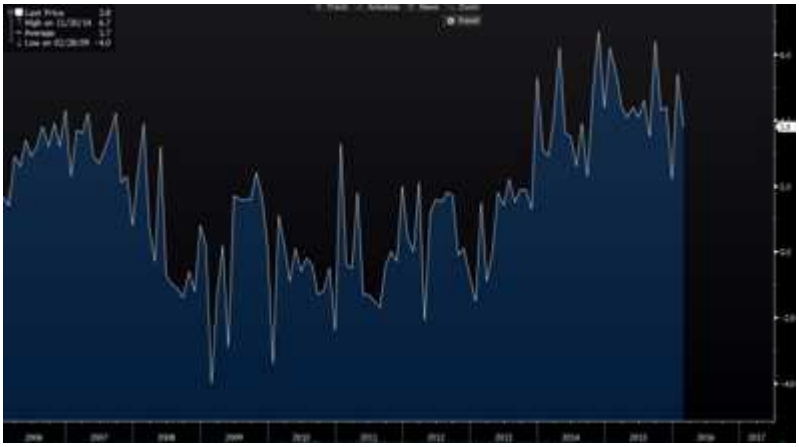
A unidade da Alphabet, Google, afirmou que será lançado o Android Pay no Reino Unido dentro de alguns meses. A plataforma será suportada pelos cartões de débito e crédito da MasterCard e da Visa emitidos por bancos como o HSBC, Lloyds Bank e outros. O serviço permitirá realizar pagamentos de viagens de transportes públicos, bem como estará disponível em *outlets* e cadeias de supermercados. O Android Pay irá competir com o Apple Pay que será lançado em julho na mesma região.

Indicadores

Na restante agenda macroeconómica de hoje nos **EUA** os dados mais relevantes são às 13h45m a indicação preliminar para o **ritmo nos serviços** (espera-se regresso á expansão em março) e às 12h30m as **Encomendas de Bens Duradouros** (devem ter caído 3% em fevereiro, mas o principal enfoque estará nas encomendas de equipamentos, por ser um barómetro de sentimento empresarial). Às 12h são também revelados dados de evolução semanal dos ***Pedidos de Subsídio de Desemprego*** em solo norte-americano, mas que devem ter impacto limitado, pois o mercado laboral dos EUA têm-se mostrado robusto e em "pleno emprego".

As **Vendas a Retalho em Itália** registaram uma descida homóloga de 0,8% em janeiro, estagnando face ao mês de dezembro de 2015.

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** registaram um crescimento homólogo de 3,8% em fevereiro, ritmo ligeiramente inferior ao previsto (3,9%) e que corresponde a um abrandamento face aos 5,4% de crescimento registados em janeiro. Estamos a falar de ritmos fortes de expansão do retalho britânico, mas há aqui sinais de perda de *momentum* no último ano, depois de uma trajetória ascendente do ritmo de evolução das vendas entre 2009 e 2014, o que pode pressionar o *outlook* das retalhistas. Se excluirmos as componentes mais voláteis, as de combustíveis e auto, o aumento foi de 4,1% (estimava-se 3,5%), após os 5,1% vividos em janeiro.



De acordo com o GfK, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha** deverá degradar-se ligeiramente em abril. O valor de leitura passou de 9,5 para 9,4, quando se esperava uma manutenção.

A **Confiança Empresarial em França** registou uma degradação em março. O valor de leitura desceu de 101 para 100, quando o mercado esperava 101. A C**onfiança na Indústria** seguiu sentimento semelhante. O valor de leitura desceu dos 103 para os 101 quando o mercado aguardava uma estagnação.

As **Vendas de Casas Novas nos EUA** registaram uma subida de 2% em fevereiro relativamente ao mês passado. O valor compara com a variação negativa de 7% (revisto em alta) registada em janeiro e com a expansão de 3,2% esperada pelos analistas.

O **Investimento Direto Estrangeiro no Brasil** em termos líquidos totalizou $ 5.920 milhões no mês de fevereiro, superando os $ 4.975 milhões previstos pelo mercado. O registo compara com $ 5.455 milhões do mês anterior.

A **Balança de Transações Correntes do Brasil** apresentou um *déficit* de $ 1,9 mil milhões no mês de fevereiro, saldo mais negativo que o antecipado pelo mercado ($ 145 milhões). O registo diminui face ao valor do mês anterior ($ 4,82 mil milhões).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
Altri	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	01-03	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
Pharol	26-04 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.a.	n.a.	30-03-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Cofina	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11	
Montepio Geral	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações ("Disclosures")

1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
3) Recomendações:
   Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
   Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
   Reduzir, significa entre –10% e 0% retorno absoluto;
   Vender, significa menos de –10% retorno absoluto.
4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação especifica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookruner" na Oferta Preferential e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-16	jan-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,9%	-4,7%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4767	5066	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

INSTALAÇÕES

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos